

Ata nº. 04/2014

No dia dois de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações; -----

Gabinete de Ação Social -----

Campo de Férias "Valongo Mexe comigo – Ermesinde é que está a dar" -----

Comemorações do 25 de Abril -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e aprovação das atas nº 1, 02 e 03 de 2014; -----

Ponto dois – Deliberação sobre a Romaria da Santa Rita: -----

a) Datas de Realização;

b) Procedimentos a adotar.

Ponto três – Deliberação sobre o apoio à Junta de Freguesia de Campo e Sobrado para a realização do 17º Grande Prémio de Atletismo; -----

Ponto quatro – Aprovação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

Ponto cinco – Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2013 -----

Ponto seis – 1º Revisão ao Orçamento e Plano de Atividade de 2014; -----

Ponto sete – Deliberação sobre Protocolo a estabelecer com o IEFP, de acordo com o caderno de Encargos; -----

Ponto oito – Intervenção dos Elementos do Executivo -----

Ponto nove - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou a reunião por cumprimentar todos os presentes na sala, e dando entrada nas informações disse: -----

- Os Membros do Executivo receberam o relatório acerca do Gabinete de Ação Social pelo que questiona se existem perguntas a colocar. -----

- Quanto ao Campo de Férias "Valongo Mexe comigo – Ermesinde é que está a dar" diz que estão já preenchidas as vagas da primeira semana, sobrando apenas cinco vagas para a segunda semana -----

- Em relação às Comemorações do 25 de Abril, encontram-se já a circular pela cidade os cartazes alusivos às diversas atividades e no que respeita ao filme que irá ser projetado foi sugerido "Julgamento" do realizador Leonel Vieira em vez de "A Gaiola Dourada". Será pedido à Escola Secundária de Ermesinde que disponibilize um professor de história para que seja feito o enquadramento do filme na época do 25 de Abril de 1974. Refere que falta apenas fechar o cartaz do espetáculo do dia 24 de Abril e proceder à escolha do grupo musical que irá atuar. -----

- Ao final de cinco meses de insistência por parte da Junta de Freguesia foi agendada pela Câmara Municipal uma reunião, para o dia de amanhã, para discussão dos acordos de execução. -----

- Acompanhou uma equipa do Jornal de Notícias numa visita a um loteamento na Rua Rodrigues de Freitas onde a Câmara Municipal procedeu ao depósito de entulho de obras, nomeadamente, louça sanitária e plásticos, sendo que a reportagem irá ser publicada brevemente. -----

Após as informações foi dada a palavra ao público presente para intervenção, não havendo inscrições. Foi assim iniciada a Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um – Discussão e aprovação das atas nº 01, 02 e 03 de 2014; -----

A ata nº 3 foi retirada do ponto da ordem de trabalhos por não ter sido apresentada atempadamente. -----

Após algumas alterações pontuais que foram assinaladas e introduzidas nas referidas atas, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

Ponto dois – Deliberação sobre a Romaria da Santa Rita: -----

a) Datas de Realização -----

b) Procedimentos a adotar -----

O Sr. Presidente começa por explicar que existem sempre dois períodos de pagamento dos lugares, sendo um para todos aqueles vendedores que estiveram presentes nos anos anteriores e se estes não procederem ao pagamento, os lugares serão redistribuídos por outros interessados em regime de vagas. Este ano, a Romaria irá prolongar-se até terça-feira, de modo a aproveitar o feriado de 10 de Junho. À semelhança dos anos anteriores propõe-se que sejam cobrados aos vendedores apenas quatro dos cinco dias de festa. Propõe também que não haja atualização do valor da taxa a cobrar, uma vez que o aumento

com base na inflação seria pouco significativo. O pagamento em regime de vagas será sempre de acordo com o número de dias efetivamente ocupados. -----

Neste ponto o vogal Adelino Soares questiona se, à semelhança do ano anterior, serão também contactadas as Associações da Freguesia de modo a que estas possam ocupar espaços de venda na Romaria ao que o Sr. Presidente responde que esse convite é feito pela Junta de Freguesia, mas que depende sempre do número de lugares deixados vagos pelos vendedores, uma vez que as Associações ocupam aqueles espaços gratuitamente. -----

Ponto três – Deliberação sobre o apoio à Junta de Freguesia de Campo e Sobrado para a realização do 17º Grande Prémio de Atletismo; -----

Tradicionalmente, o Presidente da Junta de Freguesia de Campo vem requerer à Junta de Freguesia de Ermesinde que participe a realização desta corrida com a atribuição de um troféu que, desde o Executivo anterior, se denomina "Troféu Cidade de Ermesinde". Este ano repetiu o pedido pelo que sugere que este seja novamente aprovado. -----

Colocado o ponto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Ao chegar ao ponto quatro o Sr. Presidente requereu que fosse alterada a ordem de discussão da Ordem de Trabalhos o que foi admitido, passando-se então a discutir o ponto sete e retomando-se posteriormente o ponto quatro. -----

Ponto sete – Deliberação sobre Protocolo a estabelecer com o IEFP, de acordo com o caderno de Encargos; -----

Diz aqui o Sr. Presidente que o IEFP tinha já apresentado uma proposta de ocupação da nossa sala para o desenvolvimento de duas ações de formação. Embora o valor pago não seja muito elevado, refere que a Junta de Freguesia também não perde dinheiro uma vez que aquele espaço passa a ser rentabilizado. -----

A Vogal Carla Sousa questiona o Sr. Presidente sobre quem são os destinatários dos cursos que serão ministrados, respondendo este que o IEFP não informa a Junta quem é o público-alvo, mas apenas quais os

cursos a realizar e quantos formandos serão abrangidos. Sugere o Sr. Presidente também que em situações similares seja autorizada a assinatura de protocolos semelhantes. -----

Colocado à votação foi a deliberação aprovada por unanimidade. -----

Ponto quatro – Aprovação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

Quanto a este assunto começa o Sr. Presidente por dizer que no inventário da Freguesia foram aplicadas as taxas de amortização ao equipamento, constando no documento variado material ao qual já não foi atribuído qualquer valor patrimonial, mas que não é possível efetuar o auto de abate do mesmo. Diz que o que se fez foi inscrever os bens recentemente adquiridos, tendo essa sido uma tarefa atribuída à empresa Gesnort. O presente ponto foi aprovado por unanimidade. -----

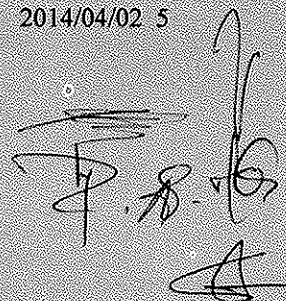
Ponto cinco – Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2013 -----

Antes de o Sr. Presidente começar a explicar o ponto cinco, a Vogal Carla Sousa propõe o adiamento da apreciação do mesmo, uma vez que considera que o tempo para apreciar um documento como este foi escasso, o que não permite que tal seja efetuado com o cuidado necessário, relembrando a necessidade da documentação das reuniões ser enviada com, pelo menos, uma semana de e não com dois dias de antecedência. Nesta altura o Sr. Presidente confirma com a Sr.ª Funcionária D.ª Lurdes Ribeiro, presente na reunião, se os documentos em questão seguiram na quinta-feira da semana anterior por correio eletrónico ao que esta responde que os restantes documentos foram fornecidos dessa forma, mas as contas de gerência, dada a sua dimensão, foram disponibilizadas em formato de papel. O Vogal Adelino Soares considera também que o tempo foi pouco, mas que conseguiu ler o documento, pelo que está em condições de o votar. -----

Após estas intervenções, o Sr. Presidente lamenta, mas diz que o documento tem que ser votado de modo a ser apreciado na Assembleia de Freguesia que se irá realizar em Abril, disponibilizando-se a realizar nova reunião até dia 11 de Abril. Lembra que as contas de Gerência não admitem abstenções nas votações, apenas votos contra ou a favor, sendo que os votos contra deverão ser acompanhados de uma declaração de voto. -----

Colocado o ponto à discussão, o Vogal Adelino Soares tomou a palavra para dizer que poderia o documento suscitar algumas dúvidas, mas que, tendo em conta que eventualmente possa faltar alguma informação do grau de execução do plano de atividades que nos foi proposto no mandato que acabou, como a posição assumida naquela data foi a de votar contra o Orçamento proposto, sendo estas as contas referentes a 2013, irá votar contra. -----

Nesta altura o Sr. Presidente explica que as contas de Gerência, ao contrário do Orçamento e Plano de atividades, não é um documento político, mas apenas técnico e de execução, daí o Tribunal de Contas exigir que o voto contra seja acompanhado da declaração de voto para perceber se se trata de uma



irregularidade contabilística e financeira, pelo que tem dificuldade em perceber o voto contra por motivos políticos. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por maioria com dois votos contra dos eleitos pela CDU e pelo Bloco de Esquerda, cujas declarações de voto ficam em anexo à presente ata. -----

Ponto seis – 1ª. Revisão ao Orçamento e Plano de Atividade de 2014; -----

O Sr. Presidente explica que em Abril, e como consequência da aprovação do saldo de gerência, o que é feito é o reforço das rubricas necessárias para a execução do Plano de Atividades e Orçamento aprovados. Salientou, também que deve ser tido em consideração que quando foi elaborado o Plano de Atividades este teve em conta o mandato e não só o ano em questão, pelo que as rubricas foram criadas nesse pressuposto. Refere que nas despesas correntes, as inscrições foram feitas por forma a garantir a execução das mesmas até ao final do ano, embora algumas sejam apenas estimadas. -----

A vogal Carla Sousa tomou a palavra para colocar uma série de questões nomeadamente em que rubrica está inserido o orçamento participativo; se as rubricas 1, 2, 4 e 6 integram no valor total as despesas correntes; porque é que 27 % destas despesas correntes são não especificadas estando inscritas em "outros", "outros trabalhos especializados" e "outras restituições". Pretende saber a que se referem os outros encargos com a saúde. Pergunta também como e porquê, na rubrica da despesa corrente, onde se inclui despesas como a EDP, se incluem também despesas como formação, colónia balnear e passeio dos idosos. Questiona como se justifica um aumento de 32% nas despesas correntes na rubrica das despesas com o pessoal e sobre o enquadramento do montante de 6.000,00€ para os painéis fotovoltaicos. Por último refere que não considera muito lógico que dentro destas despesas com serviços se despenda 7% só para a realização do passeio dos idosos. -----

A isto o Sr. Presidente responde que o Orçamento participativo não tem uma rubrica porque este vai espelhar aquilo que as pessoas decidirem fazer, sendo esta decisão inserida nos campos correspondentes. Por outro lado, como não tem despesas associadas não tem rubrica própria. Quanto às rubricas em questão estas refletem o total desta alteração orçamental em concreto. Continua respondendo que há despesas que

não encaixam em rubrica nenhuma, pelo que o POCAL prevê a existência de uma rubrica denominada "outros" onde são integradas todas aquelas que não tem especificação concreta. Relembra que a Junta de Freguesia tem feito todos os esforços para que esta rubrica "outros" venha a ser gradualmente diminuída. Entretanto, a Sr.^a D.^a Lurdes Ribeiro, a convite do Sr. Presidente, esclareceu exemplificando quais são algumas das despesas que se encontram naquelas rubricas indiferenciadas, nomeadamente as das despesas com a saúde. Explica também o Sr. Presidente que aquela rubrica dos transportes enquadra-se nos serviços, tal como a EDP. Quanto às despesas com o pessoal, diz que esta visa enquadrar as pessoas contratadas ao nível das CAFs que deixam de poder ser integradas como estágios profissionais. Os painéis fotovoltaicos têm aquele montante inscrito pois não sabe se essa poderá ser a nossa comparticipação no âmbito do financiamento do programa "Horizonte 2020". No que se refere ao passeio diz que este valor irá sempre depender do destino que for escolhido, mas que, em comparação com mandatos anteriores o valor foi substancialmente reduzido. -----

O Vogal João Morgado pediu a palavra para chamar a atenção para as despesas de investimento, referentes ao Mercado, que têm inscritas o valor de 17.900,00€, perguntando se estas têm a ver com as despesas com o exterior do recinto, ao que o Sr. Presidente responde que sim, bem como com as obras no primeiro piso. Pergunta também o significado da rubrica do centro de cremação ter inscrita um valor de 14.900,00€ e se este montante se destina a realizar o estudo que no mandato anterior ficou deliberado fazer-se, respondendo o Sr. Presidente que com esta verba irá deliberar-se se se pretende que seja a Câmara Municipal a fazer o correspondente projeto ou se essa iniciativa será da Junta de Freguesia. -----

O Vogal Adelino Soares considera esta revisão Orçamental necessária, não tendo qualquer oposição a que esta se realize, dizendo que a questão que ia colocar se prendia também com o crematório, considerando esta obra importante que seja assegurada pela freguesia. -----

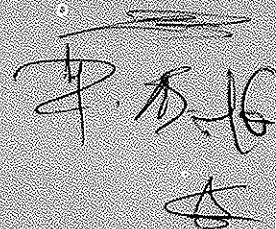
A Vogal Carla Sousa aproveita para lamentar que a Comissão do Orçamento não tenha sido consultada nem tenha tido qualquer comparticipação na elaboração desta revisão, pelo que proferiu uma declaração de voto que leu e se junta como anexo a esta presente ata. -----

A este respeito o Sr. Presidente refere que a declaração em questão menciona pontos que foram já respondidos nesta mesma reunião e considerados esclarecidos, pelo que na sua maioria não terá razão de ser. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por maioria com o voto contra do Bloco de Esquerda. ----

Ponto oito – Intervenção dos Elementos do Executivo -----

O Vogal Adelino Soares pergunta se está prevista alguma reunião do Conselho Consultivo da Cidade ao que o Sr. Presidente responde que não está prevista mas deverá sê-lo, uma vez que este já não reúne há algum tempo. Propõe o mesmo Vogal que seja efetuada uma reunião com a Direção do Centro Social de Ermesinde para debater a reestruturação do espaço da Feira Velha, isto porque considera que mesmo que



a Junta de Freguesia reestruture aquele local necessitará sempre do apoio do CSE para que este, dada a sua proximidade do local, supervise o mesmo. -----

A Vogal Carla Sousa pergunta quando é que é agendada a visita à Travessa 1º de Dezembro e quando é que é feita a reunião com o representante da REFER para ser abordado o assunto da antiga Junta do edifício entre linhas. Informa que na página da Junta de Freguesia a ata nº 13 está trocada, e a ata nº 12 está repetida, faltando a ata nº 14 bem como os anexos apensos às atas. Também o Plano Plurianual não se encontra disponível, nem os editais das reuniões ficam disponíveis para consulta. Chama também a atenção para o cartaz do "Valongo Mexe comigo" que se sobrepõe constantemente na página da internet. Refere que o Torneio de Futebol de Sete que irá ser realizado no âmbito das Comemorações do 25 de Abril, deve ser exclusivamente aberto a residentes ou trabalhadores na cidade de Ermesinde, ou em alternativa condicionar a presença em campo, a dois ou três jogadores federados, de forma a evitar a constituição de equipas integralmente por atletas federados. O Vogal Adelino Soares, não vê qualquer inconveniente em serem inscritas pessoas de fora da freguesia quando a intenção é divulgar as nossas iniciativas e as atividades do 25 de Abril. -----


Ponto nove - Expediente. -----


Transação de jazigo -----

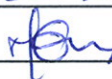
Foi apresentado por Inácio da Silva Pinto, portador do Bilhete de Identidade número 722973 e contribuinte número 155 958 151 e esposa Mimoso do Carmo Festas, portadora do Bilhete de Identidade número 3402167 e contribuinte número 155 581 937, residentes na Rua da Costa, números 610/14, em Ermesinde, um requerimento solicitando autorização para ceder todo o direito de domínio e posse do Lote número sessenta e dois, da Secção número dois, do Cemitério número dois, constituído por uma sepultura perpétua, medindo três metros quadrados, a Celeste Manuela Ribeiro de Moraes Rodrigues, viúva, portadora do Bilhete de Identidade número 2700769, contribuinte número 167 668 994, residente na Rua Alto da Costa, número 1, em Ermesinde. A Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

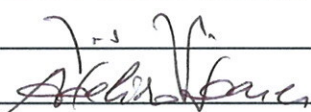
Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada. -----


A JUNTA











DECLARAÇÃO DE VOTO

PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL 2014

Em virtude:

- 1 – Da comissão de orçamento instituída não ter sido auscultada;
- 2 – Da discordância face ao reforço de dotação atribuído a alguns itens;
- 3 – Da discordância de verbas insertas no documento consideradas como despesas correntes,
- 4 – Da discordância da distribuição de dotação de verbas pelos diversos itens;

A representante do Bloco de Esquerda vota contra a aprovação da Primeira Revisão Orçamental - Ano 2014, na reunião ordinária de dois de abril de dois mil e catorze.

A representante do Bloco de Esquerda,



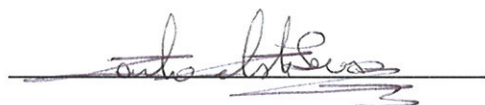
(Carla Celeste Sousa)

DECLARAÇÃO DE VOTO

CONTA DE GERÊNCIA 2013

A escassez temporal mediada entre a receção do documento e a presente reunião, inviabiliza uma tomada de posição honesta e consciente e não permite uma análise e apreciação cuidada, que um documento como este requer e implica. Neste sentido a representante do Bloco de Esquerda vota contra a aprovação da Conta de Gerência 2013, na reunião ordinária de dois de abril de dois mil e catorze.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Carla Celeste Sousa)

DECLARAÇÃO DE VOTO

Por razões que se prendem com a não execução na totalidade do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2013, a que se havia comprometido o anterior executivo da Junta;

Compreendendo e respeitando o Relatório de Supervisão às Contas e Procedimentos Contabilísticos apresentado pela GESNORT;

Coerente com a posição e observações assumidas pela CDU, ao tempo da discussão do Plano de Actividades e Orçamento para 2013, votamos contra as contas de Gerência do ano 2013.

Exmosidade, 02 de Abril de 2014

Adelino Soares

